



A Santa Sé

BENTO XVI

ANGELUS

Praça de São Pedro

Domingo, 25 de Maio de 2008

Amados irmãos e irmãs!

Na Itália e em diversos países celebra-se hoje a solenidade do *Corpus Christi*, que no Vaticano e em outras nações já foi celebrada na passada quinta-feira. É a festa da Eucaristia, dom maravilhoso de Cristo, que na Última Ceia quis deixar-nos o memorial da sua Páscoa, o sacramento do seu Corpo e do seu Sangue, penhor de amor imenso por nós. Há uma semana os nossos olhares foram atraídos pelo mistério da Santíssima Trindade; hoje somos convidados a fixá-los na Hóstia sagrada: é o mesmo Deus! O mesmo Amor! É esta a beleza da verdade cristã: o Criador e Senhor de todas as coisas fez-se "grão de mostarda" para ser semeado na nossa terra, nos sulcos da nossa história; fez-se pão para ser repartido, partilhado, comido; fez-se nosso alimento para nos dar a vida, a sua própria vida divina. Nasceu em Belém, que em hebraico significa "Casa do pão", e quando começou a pregar às multidões revelou que o Pai o tinha enviado ao mundo como "pão vivo que desceu dos céus", como "pão da vida".

A Eucaristia é escola de caridade e de solidariedade. Quem se alimenta do Pão de Cristo não pode permanecer indiferente perante quem, também nos nossos dias, não tem o pão quotidiano. Muitos pais têm grande dificuldade de obtê-lo para si e para os próprios filhos. É um problema cada vez mais grave, que a comunidade internacional tem grande dificuldade de resolver. A Igreja não só reza "o pão nosso de cada dia nos dai hoje", mas, a exemplo do seu Senhor, compromete-se de todas as formas para "multiplicar os cinco pães e os dois peixes" com numerosas iniciativas de promoção humana e de partilha, a fim de que a ninguém falte o necessário para viver.

Queridos irmãos e irmãs, a festa do *Corpus Christi* seja ocasião para crescer nesta atenção

concreta aos irmãos, especialmente aos pobres. Obtenha-nos esta graça a Virgem Maria, da qual o Filho de Deus assumiu a carne e o sangue, como repetimos num célebre hino eucarístico, musicado pelos mais célebres compositores: "*Ave verum corpus natum de Maria Virgine*", e que se conclui com a invocação: "*O lesu dulcis, o lesu pie, o lesu fili Mariae!*". Maria, que levando no seu seio Jesus foi o "tabernáculo" vivo da Eucaristia, nos comunique a sua própria fé no santo mistério do Corpo e do Sangue do seu divino Filho, para que seja verdadeiramente o centro da nossa vida. À sua volta encontrar-nos-emos no próximo sábado, 31 de Maio, às 20h00, na Praça de São Pedro para uma especial celebração na conclusão do mês mariano.

Depois do *Angelus*

Saúdo com grande afecto os peregrinos de língua *chinesa*, que vieram a Roma de toda a Itália por ocasião da *Jornada mundial de oração pela Igreja na China*. Confio ao amor misericordioso de Deus todos aqueles vossos concidadãos que nestes dias morreram devido ao terramoto, que atingiu uma vasta área do vosso País. Renovo a minha proximidade pastoral a quantos estão a viver horas de angústia e de tribulação. Graças à solidariedade de todos, possam as populações daquelas zonas voltar depressa à normalidade da vida quotidiana. Juntamente convosco peço a Maria, Auxílio dos Cristãos, Nossa Senhora de Sheshan, que ampare "o compromisso de quantos na China, entre as fadigas quotidianas, continuam a crer, a esperar, a amar, para que nunca receiem falar de Jesus ao mundo e do mundo a Jesus", permanecendo "sempre testemunhas críveis" do seu amor e "mantendo-se unidos à rocha de Pedro sobre a qual está construída a Igreja". *Ni men ahao!*
